

BRASIL

> Brasília

Nem mesmo apelando para vários pedidos de desculpas, o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) conseguiu escapar da cadeia. Em uma decisão contundente, a Câmara aprovou ontem por 360 votos, contra apenas 130 e três abstenções, a manutenção da prisão do parlamentar bolsonarista. Para ser mantida, eram necessários 257 votos.

Silveira foi preso na última terça-feira após divulgar vídeo com apologia ao AI-5, além de discurso de ódio e xingamentos contra os integrantes do Supremo. A detenção foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes e referendada, em seguida, pelos 11 ministros da Corte. O plenário da Câmara manteve a decisão do STF. Ele é investigado no âmbito do inquérito das fake news.

Antes da votação, diante da eminente manutenção de prisão Daniel Silveira recuou em sua postura e pediu, como se fosse possível, desculpas pelos ataques desferidos em vídeos a ministros do Supremo. Ele foi ouvido por meio remoto pelo plenário da Casa. “Mais uma vez peço desculpas pela minha fala reconhecendo sempre a importância do Supremo Tribunal Federal, é uma instituição muito importante”, disse em uma de suas três intervenções por meio de remoto na deliberativa da Câmara.

Relatora classificou a decisão de Alexandre de Moraes como “correta, necessária e proporcional”

Silveira tentou demonstrar tranquilidade para convencer os demais deputados a fim de revogar sua prisão. Ele repetiu diversas vezes que estava arrependido. “Assisti aos vídeos três vezes e percebi que minhas palavras foram duras até para mim mesmo, tinham outros modos que eu poderia me expressar”, afirmou.

A tentativa do bolsonarista esbarrou na posição da deputada Magda Mofatto (PL-GO), relatora do processo, que deu parecer favorável à manutenção da prisão. No parecer lido, ela classificou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que determinou a prisão, como “correta, necessária e proporcional”. A deputada fez questão de ler trechos, inclusive com palavras, expressos por Silveira na gravação que originou a prisão.

“A liberdade de expressão protege o discurso que nos desagrada e incomode, mas não alcança aqueles voltados a incitar a verdadeira prática contra autoridades públicas”, disse a relatora. “O deputado não fazia meras conjecturas, mas dava a entender que existia um risco concreto aos integrantes do Supremo Tribunal Federal, risco que era constantemente reforçado mediante os xingamentos, impropérios e ameaças de cassação por meio de processos ilícitos”, afirmou.

Apesar de afirmar que reconhecia seus erros, Silveira disse que não representava “risco à democracia” e que qualquer deputado ou senador está sujeito ao erro”. Ele justificou que não defendeu o AI-5.

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, afirmou que a decisão de manter Silveira preso mudará o comportamento dos parlamentares. Para ele, a decisão permitirá que o ambiente seja mais “respeitoso” e sem “radicalismos”.

MAIS UM PROCESSO

PGR pede inquérito por desacato

■ A PGR pediu a abertura de inquérito contra o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) para apurar possíveis crimes de desacato e infração de medida sanitária no episódio em que o parlamentar discutiu com uma policial civil ao se recusar a usar máscara e para a sua também, aqui dentro tem que usar máscara’.

O episódio ocorreu na quarta quando Silveira se dirigiu ao IML para prestar exames após a prisão. Ao chegar no local, uma policial civil percebeu que o deputado estava sem a máscara, obrigatória em locais públicos do Rio desde junho, e avisou: ‘Para a nossa proteção e para a sua também, aqui dentro tem que usar máscara’.

Silveira se recusou a cumprir a orientação. A discussão foi registrada em vídeo e divulgada nas redes sociais por um assessor do deputado. A PGR quer apurar se Silveira cometeu crimes de desacato e infração de medida sanitária.



Votação pela manutenção da prisão de Daniel Silveira, no plenário da Câmara, teve a participação de 497 parlamentares de forma presencial e remota

CÂMARA MANTÉM DANIEL SILVEIRA NA CADEIA

Deputados decidem por 360 votos, contra apenas 130 e três abstenções, que parlamentar bolsonarista vai continuar preso por ataque ao Supremo



A decisão permitirá que o ambiente dos parlamentares seja mais “respeitoso” e sem “radicalismos”

ARTHUR LIRA, pres. da Câmara



Para Arthur Lira, decisão mudará comportamento



Magda Mofatto fez questão de ler trechos com palavras



O deputado não fazia meras conjecturas, mas dava a entender que existia risco concreto aos integrantes do STF

DEP. MAGDA MOFATTO



Mais uma vez peço desculpas pela minha fala reconhecendo sempre a importância do STF, que é uma instituição muito importante”

DANIEL SILVEIRA, deputado preso

Um certo quem ?



Marcelo Kieling é jornalista, especialista em marketing e bacharel em Ciências Contábeis

Mais de 14.500 robôs pedem, automática e concomitantemente, liberdade para o “deputado federal” Daniel Silveira, que é apenas um youtuber terrorista anabolizado, com vasta lista delituosa. Estes robôs, que são comandados por algum imbecil analfabeto, escreveram na postagem: DANIEL DA SILVEIRA.

Isto cheira ao mesmo grupo que deu origem à fraude eleitoral de 2018, quando então estes imbecis conduziram um bando de Profanadores da Democracia para se tornarem políticos. E que, sob o manto de uma falsa imunidade, tentam assaltar, traficar, destruir e implantar o terror nesta terra chamada um dia de Brasília.

Esta é mais uma das provas de que o

atual nefasto grupo político que governa este país tenta destruir de qualquer forma, sem o menor pudor e com erros absurdos na grafia das palavras e nomes, a ordem democrática e o estado de direito, para se apoderarem de tudo o que for possível. Mas, felizmente, falta a este infame grupo uma tal massa cinzenta, e assim tropeçam sempre na sua própria ignorância.

As empresas controladoras das mídias sociais podem aproveitar este ato criminoso de total e absoluta incapacidade de raciocínio e banir de forma definitiva todas essas contas que tentam defender este terrorista, seus comparsas, seus parceiros milicianos e os parasitas que orbitam em torno do poder central do país e seus famigerados cúmplices seguidores e usurpadores da nação. Está na hora de dar início à limpeza ética e moral desta terra.

As Capitânias Hereditárias estão aprovadas, pois precisarão manter o terrorista anabolizado na cadeia para provar

que estão a favor da verdade, da liberdade do país, ou se preferem ter seus integrantes registrados como parasitas do poder, que corroem o estado democrático e ofendem de maneira grosseira a simples atitude de decoro parlamentar.

Este terrorista anabolizado, travestido de político e com falsa capa da tão inútil imunidade parlamentar - uma vez que vivemos num país livre - é tão imbecil, que ao tentar fazer do Brasil o faroeste miliciano do qual ele sempre fez parte, nos deu de presente a possibilidade de nos livrarmos de uma série de seres abjetos, bandidos travestidos de políticos e, finalmente, colocar este bando de PROFANADORES DA DEMOCRACIA, seus pares, seus compadrios e seus integrantes, no devido lugar onde sempre mereceram estar, que são os profundos porões da ditadura, para aprenderem o que é um AI5; e receberem o devido tratamento e acolhimento que terroristas tanto merecem.